

O que Deus está nos dizendo com esta pandemia?

O corona vírus e a resposta de Deus

Giovanni Traettino

AFI 2020 - Vinte anos desde Positano

Tínhamos agendado a reunião deste ano em Lisboa. Na ocasião de comemorar o 20º aniversário da AFI, que surgiu em Positano. Então a surpresa e a tragédia do Coronavírus nos forçaram a cancelá-lo. Os de avental branco e os cientistas, os de terapia intensiva e os de funeral. Tanto que muitos tiveram que recorrer a valas comuns e caminhões militares. Os cemitérios não realizavam funerais ...

Eles eram protagonistas e símbolo de dias frequentemente vazios e de noites agitadas. Eles foram os ícones que mostraram a dimensão e a gravidade de uma das tragédias mais graves que nossa humanidade experimentou ou sofreu.

Uma Consulta online

Devemos agradecer aos irmãos que demonstraram agilidade ao pensar em uma consulta on-line para sentir a alegria de se encontrar novamente este ano - é claro dentro dos limites do "virtual".

O tema em Lisboa deveria ser sobre o Espírito Santo (*"O Espírito Santo: Relacionamento e Missão"*). Ele continuará sendo o protagonista de nossos dias. Mas o novo tema será: *"O que Deus está dizendo à igreja neste tempo de pandemia?"* Oramos para que o Senhor, por meio das apresentações e diálogos que ocorreram aqui, possa nos inspirar, pois somente Ele sabe como fazê-lo.

Nos dois dias desta consulta, ouviremos apresentações dos palestrantes Himitian e Olowu, hoje; e Mraida e Komanapalli, amanhã. Eles o farão resumidamente e brevidade, pois você terá lido os escritos deles.

Nos reuniremos em diferentes "salas virtuais" on-line, de acordo com os diferentes idiomas, para comentários e considerações que surgirão.

A responsabilidade do vírus

Eu também - naturalmente - me fiz algumas perguntas. E minha reflexão enfoca de maneira particular sobre o tema da "responsabilidade". Deveria o escândalo desse mal e, portanto, dessa tragédia, assim como de alguns outros ainda maiores, ser atribuído a Deus, ao diabo ou à humanidade no passado? Também porque, diante de uma "ruptura" dessa gravidade, há uma tentação preocupante de fugir da realidade e seguir em direção a uma dimensão mágica ou super espiritual; teorias da cumplicidade, de tramas e teologias da evasão, mesmo em ambientes cristãos.

Então, quem trouxe o mal ao mundo? Quem é o autor? Quem criou o vírus? De quem é a responsabilidade? A resposta das Escrituras - pelo menos para nós cristãos - deve ser clara: "Portanto, como o pecado entrou no mundo através de um homem e a morte através do pecado, a morte passou a todos os homens, na medida em que todos

pecaram ... "(Romanos 5:12). E Tiago 1:13 diz: "Quando alguém for tentado, não diga que ele é tentado por Deus; porque Deus não pode ser tentado pelo mal, nem tenta a ninguém ". Por não se lembrar de Paulo "não provoque seus filhos à ira" em Efésios 6:4, que, referindo-se aos pais naturais, vale muito mais a referência ao nosso pai e criador espiritual. Não. Não é Deus. Deus não pode ser o autor da doença e da morte, o criador do mal!

A responsabilidade é então do homem! E com isso concorda a ciência. Sobre a atual pandemia de coronavírus, a professora Ilaria Capua, da Universidade da Flórida, disse:

"É uma crise biológica. O Homo sapiens causou tudo isso com seu descuido, arrogância, ganância, avareza, mesquinhez. É uma prova de que não podemos exagerar e nos dar permissão para não sermos perdoados pela mãe natureza. Uma existência virtuosa precisa ser projetada com ela. Construa um novo mapa mental, um futuro de menos corridas"

E mesmo que a hipótese da criação do vírus em um laboratório em Wuhan possa ser entendida como compreensível, seria ainda mais razoável que o autor fosse o homem.

A resposta de Deus ao mal

Então, qual é a resposta de Deus ao mal? Talvez você não esteja interessado no assunto, uma vez que não é sua responsabilidade pelo mal? Talvez ele tenha virado as costas para nós? Absolutamente não! De acordo com as Escrituras, Deus continua sendo nosso pai, criador do universo e da humanidade: "Há um Deus e pai de todos, que é sobre todos, e através de todos e em todos" (Efésios 4: 5-6). E um ponto fundamental da nossa fé é que Ele nos ama. Está escrito: "Deus amou tanto o mundo ..." (João 3:16). Ele é o pai: "de quem toda família no céu e na terra leva esse nome" (Efésios 3:15). Como Orígenes, o notável pai da igreja, escreveu em um belo poema intitulado "A Paixão do Pai":

"E o próprio pai, o Deus do universo, lento para se enfurecer e muito apaixonado, talvez ele não sofra de maneira alguma? Ou talvez você não saiba que, quando ele lida com coisas humanas, ele sofre uma paixão humana? Ele sofre uma paixão de amor ... "

A resposta de Deus ao mal, consistente com sua natureza fundamental, é uma resposta de amor e dor, um desejo apaixonado de perdão e redenção do homem, mesmo com a total entrega de si mesmo. A ponto de se tornar um homem, passando a viver com o homem, vindo a morrer pelo homem, subindo e subindo em carne humana à direita do Pai em favor do homem; finalmente vir a habitar na carne do homem. E esta é a resposta de Deus.

Cristo é a resposta final de Deus

Então, qual é a resposta de Deus ao mal? Qual é a resposta para a "escravidão da corrupção" (Romanos 8:21), à qual o pecado a precipitou? Qual é a resposta para o "gemido" e "trabalho" e criação da humanidade? Qual é a resposta para quantos "temos as primícias do Espírito" e continuamos nas doenças e falhas, nas dores e conflitos da

vida, e lamentamos "dentro de nós, esperando pela adoção e redenção do nosso corpo"? Cristo é a resposta eterna, final e definitiva do Pai aos males do homem e dos criados.

O homem é a resposta final de Deus

Mas será dito: quem pode superar essas coisas? A degradação da terra e a dolorosa condição da humanidade são evidentes para todos nós. O Coronavírus ainda expõe - como em um espelho - nossa insuficiência e nossa fragilidade. E, no entanto, Deus decidiu investir no homem. Ser o guardião do irmão, o guardião dos criados. Por esse motivo, ele enviou o Espírito Santo para viver em nossos corações. Ele é o segredo da capacidade que nos deu para assumir nossa responsabilidade.

Habitados pelo Espírito Santo, fomos capacitados, juntos, "com todos os santos" (a igreja), "através do poder que opera em nós, a fazer infinitamente muito mais do que pedimos ou pensamos". (Efésios 3: 14-21).

O paradigma de Cristo

Com Cristo em nós, "oculto com Cristo em Deus", somos chamados a replicar o estilo de Cristo, a tomar, a criar o que há em Cristo, o paradigma de vida que vimos agir em nossas vidas: Cristo. O presente de Deus para nós, de fato, não é apenas a mensagem ou os ensinamentos de Cristo. O presente de Deus para nós é Ele mesmo, Cristo, toda a vida de Cristo! Juntamente com ele, aprendemos a reinar na vida e também a reinar na morte. Em uma alternância de mortes e ressurreições que, ao longo do caminho, moldam nosso "homem interior" sempre mais à imagem de Cristo; e eles nos treinam para enfrentar os medos e desafios da vida, até os mais extremos, que é a morte. Que nas semanas anteriores bateu à porta de dezenas de milhões de casas. Sem excluir cristãos e pastores. E nós, treinados na escola da morte e ressurreição, alternando entre os consolos e desolações da vida, podemos enfrentar com confiança cada último "suspiro". Cristo se torna o lugar de nossa imunidade, o lugar de nossa bravura e responsabilidade, o lugar de nossa alegria e serenidade. Aprenderemos então a ativar o sobrenatural na vida cotidiana, mesmo em desafios dramáticos, a traduzi-lo em pensamentos, palavras e ações que, operando a transformação em nossas vidas, nos permitirão influenciar a realidade e, às vezes, transformá-la.

Encarnação - Considerações de nossa responsabilidade

Coronavirus é um despertador! Está escrito: "...este Jesus que vós crucificastes, Deus o fez Senhor e Cristo ". (Atos 2:36) e ainda mais: "Seu é o reino, Seu é o poder e a glória! Para sempre!" e "Ele veio para nos dar vida e vida em abundância". (João 10:10). A primeira resposta para a "desordem" causada pelo pecado foi dada por Deus e é Cristo. Ele assumiu nossa responsabilidade, conosco e em nós, contra o mal. Imersos Nele e habitados por Ele, devemos assumir a parte que nos pertence. Temos uma responsabilidade para com Deus. Uma responsabilidade para com os outros. Uma responsabilidade para a criação.

Somos chamados a exercer discernimento

- A partir de Cristo, o que a presente crise nos revela sobre a responsabilidade atual do cristão, com respeito a(s): (A) condição atual do cristão na família e na igreja. (b) condições da humanidade e da sociedade; (c) a condição da criação.

- A partir de Cristo, o que essa crise nos revela sobre como os cristãos do passado enfrentaram pragas, epidemias e pandemias (15 maiores que isso), doenças e desastres naturais? Como eles deram a vida criativamente a uma iniciativa de retomar a vida, para alcançar um novo começo? No campo da saúde, no campo educacional, no econômico, no eclesiástico e no institucional.
- A partir de Cristo, que instituições imaginamos / pensamos que, em vista do futuro, deveriam ser renovadas ou reformadas? Quão? O que está faltando e o que precisa ser repensado ou gerado para um projeto de renascimento?

AFI - O futuro que está em nós

E quanto a AFI. Quais são as diretrizes sobre as quais refletir e avançar?

- Três pistas no nome: Comunhão Apostólica Internacional
- Uma pista, o espírito, na Declaração da Missão.
 - Koinonia - Comunidade da Aliança
 - Apostólica - Uma membresia clara. O coração dos pais para os filhos. O coração dos filhos para os pais.
 - Idosos e jovens - honra aos idosos. Espaço para jovens.
 - Internacional - Expansão. Articulação continental - consolidação administrativa. Filiação Projetos Especiais.

“E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus.”

Filipenses 4:7

Giovanni Traettino